



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO  
DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL  
DE SANTA BÁRBARA

Edital 01/2018

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO RELIGIOSO**

Código: 319

**LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES**

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la.”** Cícero

**ATENÇÃO:**

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:
    - A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 01     • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 02     • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 03     Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO:** Período de Sigilo – não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos nesse Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lápis, lapiseira, corretivos, borracha ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, notebook, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Resposta das Provas Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes; usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros; e portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova todos de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico

<[www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br)> no dia 3 de setembro de 2018.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS**



# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **30 (trinta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Legislação**, 5 (cinco) questões de **Atualidades** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

**Ao vencedor as batatas – uma reflexão sobre a lógica da guerra**

A filosofia clássica já nos informava que “lógica” é o método empregado pelo Homem para separar as ideias válidas e morais das ideias inválidas e imorais. Por conta disso, uma das grandes perguntas da humanidade é qual a lógica da guerra. Considerando que o *Homo sapiens* construiu sua história através de guerras, é bem possível que ele consiga enxergar a lógica.

E a lógica acaba sendo sempre explicada, o que não quer dizer que ela seja sempre entendida. Até porque a história final é sempre contada pelos vencedores, e “ai dos vencidos...”. Esta guerra que estamos para presenciar (de casa, confortáveis, comendo pipocas) deve ter uma lógica, pois os protagonistas se esforçam em justificá-la. Que bom se pudéssemos entendê-la!

Diz a superpotência, os Estados Unidos da América, que a lógica é a ameaça do poder de destruição em massa do arsenal iraquiano, mas os peritos da ONU não encontram esse arsenal, então não é lógica, é presunção. Diz então a superpotência que o ditador é sanguinário e tortura criancinhas, mas que se ele se desarmar será deixado em paz, então o interesse não está ligado às criancinhas iraquianas, portanto isso não é lógica, é hipocrisia. Diz então a superpotência que o ditador apoia os terroristas fundamentalistas, porém nenhuma evidência de ligação com os mesmos foi jamais encontrada, então isso não é lógica, é querer desviar atenção de um inimigo invisível, para um visível, sendo, portanto, ilusionismo.

Parece então que a lógica desta guerra está sendo construída a partir de presunção, hipocrisia e ilusionismo, porém sabemos que esses não podem ser aceitos como pressupostos da lógica. Portanto, sem os pré-requisitos da lógica, não há lógica. Ou a lógica tem que ser explicada a partir de outros argumentos. Por qual motivo, então, não usar os argumentos certos? Não se deveria começar de baixo, bem de baixo, mas tão de baixo que podemos chamar esse lugar de subsolo? Afinal o subsolo pode sim oferecer um argumento lógico para uma guerra, como já fez outras vezes. Isso não significa, é claro, que essa lógica seja aceita por todos, mas pelo menos é uma lógica com fundamentos.

Falando no subsolo e em suas riquezas, prefiro a ironia da lógica machadiana que, pelo menos, tem estilo:

“A guerra tem um caráter benéfico e conservador. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição.

A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido o ódio ou a compaixão, ao vencedor, as batatas.” (Trecho do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, 1891).

MUSSAK, Eugenio. *Eugenio Mussak*. Disponível em: <<https://bit.ly/2GATHNn>>. Acesso em: 5 abr. 2018 (Adaptação).

**QUESTÃO 1**

Nesse texto, o autor, principalmente, busca

- A) apresentar conceitos utilizados na lógica para justificar a guerra entre os países.
- B) desconstruir a argumentação utilizada por um país para declarar guerra a outro.
- C) expor os motivos que levaram os Estados Unidos a declararem guerra contra o Iraque.
- D) discutir a passividade do restante da população mundial diante desse grande conflito.

**QUESTÃO 2**

Releia o trecho a seguir.

“Portanto, sem os pré-requisitos da lógica, não há lógica.”

Com esse trecho, o autor busca

- A) justificar um encadeamento lógico trabalhando com elementos novos e outros já apresentados.
- B) explicar uma situação a partir de elementos enumerados anteriormente na linha de pensamento do autor.
- C) concluir um raciocínio iniciado em partes anteriores do texto, fortalecendo sua linha argumentativa.
- D) deduzir uma situação a partir de premissas ainda não expostas no corpo do texto.

**QUESTÃO 3**

A comparação do texto machadiano com o restante do texto visa

- A) reforçar a argumentação utilizada pelos países envolvidos na guerra do Iraque.
- B) esclarecer motivos desconhecidos pelas pessoas em relação aos motivos da guerra.
- C) mostrar como os objetivos de uma guerra são atemporais e sempre pertinentes.
- D) desqualificar aquilo que o autor considera o principal motivo para a guerra.

#### QUESTÃO 4

A utilização de um texto em outro, de forma indireta ou direta, como ocorre nesse texto, é conhecida como

- A) metáfora.
- B) texto-legenda.
- C) intertextualidade.
- D) variação linguística.

#### QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“Isso não significa, é claro, que essa lógica seja aceita por todos, mas pelo menos é uma lógica com fundamentos.”

De acordo com a norma-padrão, em relação a esse trecho, pode-se afirmar que

- A) os verbos desse trecho estão, sem exceção, conjugados no presente.
- B) os adjetivos presentes no trecho não estão flexionados.
- C) o uso da locução “é claro” depois do advérbio “não” deixa o trecho contraditório.
- D) a conjunção desse trecho é adversativa e se presta a contradizer o que foi enunciado anteriormente.

#### QUESTÃO 6

O principal objetivo do gênero textual predominante nesse texto é

- A) persuadir o leitor em relação ao ponto de vista do autor.
- B) informar o leitor de forma objetiva e formal.
- C) divulgar a opinião de um determinado veículo de comunicação.
- D) responder a uma determinada opinião divergente da do autor.

#### QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“[...] deve ter uma lógica, **pois** os protagonistas se esforçam em justificá-la.”

A reescrita desse trecho que está de acordo com a norma-padrão é:

- A) Deve ter uma lógica, por que os protagonistas se esforçam em justificá-la.
- B) Deve ter uma lógica, porque os protagonistas se esforçam em justificá-la.
- C) Deve ter uma lógica, por quê os protagonistas se esforçam em justificá-la.
- D) Deve ter uma lógica, porquê os protagonistas se esforçam em justificá-la.

#### QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“[...] uma das grandes perguntas da humanidade é qual a **lógica** da guerra.”

As palavras destacadas a seguir são acentuadas pelo mesmo motivo daquela desse trecho, exceto em:

- A) “[...] **método** empregado pelo Homem para separar as ideias [...]”
- B) “A filosofia **clássica** já nos informava que [...]”
- C) “Daí a alegria da **vitória** [...]”
- D) “[...] todos os demais efeitos das ações **bélicas**.”

#### QUESTÃO 9

Releia o trecho a seguir.

“Diz então a superpotência que o ditador é sanguinário e tortura crianças, mas que se ele se desarmar será deixado em paz, então o interesse não está ligado às crianças iraquianas, portanto isso não é lógica, é hipocrisia.”

As conjunções presentes nesse trecho indicam, respectivamente, ideias

- A) concessiva, condicional e temporal.
- B) aditiva, condicional e aditiva.
- C) conclusiva, aditiva e adversativa.
- D) adversativa, conclusiva e conclusiva.

#### QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

“Diz a superpotência, **os Estados Unidos da América**, que a lógica é a ameaça do poder de destruição em massa [...]”

Analise as afirmativas a seguir em relação ao excerto destacado.

- I. Trata-se de um aposto.
- II. Obrigatoriamente, deve ser isolado do trecho por vírgulas ou outra pontuação que desempenhe essa mesma função.
- III. Faz parte dos chamados “termos essenciais da oração”.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### LEGISLAÇÃO

#### QUESTÃO 11

Os vícios do ato administrativo podem atingir qualquer um de seus elementos.

Na hipótese em que a matéria de fato ou de direito em que se fundamenta o ato é materialmente inexistente ou juridicamente inadequada ao resultado obtido, fica caracterizado(a)

- A) excesso de poder.
- B) usurpação de função.
- C) vício em relação ao motivo.
- D) desvio de finalidade

## QUESTÃO 12

Uma lei do Distrito Federal de 2003 incluía no calendário de eventos oficiais daquele ente da Federação um festival de música de caráter particular. A lei, que ainda determinava que o poder público distrital destinasse recursos necessários à montagem e à realização do evento, foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Sustentando o caráter privado do evento, o relator do processo e os demais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) entenderam que o destaque e o apoio financeiro garantidos pela lei ao evento realizado por uma sociedade empresarial com fins lucrativos constituía um favorecimento a determinado segmento social, incompatível com o interesse público.

Diante dessa fundamentação, o Tribunal considerou que a lei feria diretamente os seguintes princípios constitucionais expressos da administração pública:

- A) legalidade e eficiência.
- B) impessoalidade e moralidade.
- C) publicidade e moralidade.
- D) supremacia do interesse público e eficiência.

## QUESTÃO 13

Considere o caso hipotético a seguir.

Fiscal sanitário do município X, Afonso lavra auto de infração durante inspeção em um açougue em razão de condições inapropriadas de estocagem de produtos alimentícios.

O ato é praticado pelo fiscal no uso do poder administrativo

- A) de polícia.
- B) disciplinar.
- C) hierárquico.
- D) regulamentar.

## QUESTÃO 14

Considere as seguintes definições contidas na lei que instituiu o plano de cargos, carreiras, vencimentos e salários dos servidores públicos da administração direta da prefeitura do município de Santa Bárbara:

1. conjunto de atribuições, cometidas a servidor público, submetido ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho;
2. conjunto de cargos públicos idênticos;
3. conjunto de cargos efetivos, empregos públicos e de cargos de confiança de provimento em comissão, da estrutura da Prefeitura.

Conforme o que dispõe a referida lei, as definições 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a

- A) cargo público, carreira e classe.
- B) emprego público, classe e quadro de pessoal.
- C) cargo público, quadro de pessoal e carreira.
- D) quadro de pessoal, classe e setor.

## QUESTÃO 15

Plínio, servidor efetivo e estável da administração direta do Poder Executivo do município de Santa Bárbara, faltou ao serviço, nos últimos 12 meses, sem justificativa e alternadamente, por um total de 15 dias. Plínio pretende tirar férias relativas ao período aquisitivo dos últimos 12 meses.

Na hipótese, considerando o que dispõe a legislação aplicável, Plínio

- A) terá direito a apenas 15 dias de férias.
- B) não terá direito a férias.
- C) fará jus a 30 dias consecutivos de férias.
- D) só poderá gozar férias, de 30 dias, após repor os dias de falta ao serviço.

## ATUALIDADES

### QUESTÃO 16

“O resgate do queijo na Serra do Caraça começou no ano de 2014, em conjunto com a Emater. O que era apenas a intenção de retornar o processo natural, foi logo atestado (por) especialista em queijo artesanal da Emater. Ele visualizou o potencial da região e mobilizou os produtores e o [...] diretor administrativo do Caraça.”

Disponível em: <<http://atilalemos.com.br/2017/11/queijo-minas-artesanal-volta-a-ser-produzido-no-entre-serras/>>. Acesso em: 20 mar. 2018 (Fragmento adaptado).

O resgate do queijo artesanal produzido no “Roteiro Entre Serras: da Piedade ao Caraça”, está diretamente relacionado ao

- A) modo específico de produzir queijo na região, derivado de leite cru e produzido por meio de conhecimentos tradicionais caros ao local, marcando, assim, sua identidade cultural.
- B) objetivo de resgatar o queijo artesanal nas cidades do Entre Serras, valorizando o produtor local, a fim de transformar esse produto em um dos maiores bens de exportação de toda região.
- C) padrão gastronômico tradicional de Minas Gerais que, de maneira geral, se propõe a desenvolver uma gastronomia alternativa àquela do modelo padronizado característico do mundo industrializado.
- D) processo de aprovação pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em maio de 2008, do registro do modo artesanal de fazer queijo de Minas como patrimônio imaterial brasileiro.

## QUESTÃO 17

A Estrada Real é um empreendimento turístico fundado sobre os antigos caminhos oficializados pela Coroa Portuguesa para regular o trânsito de riquezas minerais das minas até o porto do Rio de Janeiro.

Ela é composta de quatro roteiros, sendo que a cidade de Santa Bárbara, considerando sua constituição histórica, se localiza no

- A) Caminho dos Diamantes: surgimento dos diamantes por volta de 1729 levou à criação desse caminho, ligando os distritos produtores a Ouro Preto.
- B) Caminho Novo: criado na terceira década do século XVIII, tinha o objetivo de oferecer maior segurança e rapidez entre as minas e o porto fluminense.
- C) Caminho Sabarabuçu: rota alternativa entre o Caminho Velho e o dos Diamantes, ligando Ouro Preto à antiga Serra reluzente ou Cristal Grande, Sabarabuçu.
- D) Caminho Velho: esse foi o primeiro roteiro oficialmente aberto pela Coroa Portuguesa para ligar o litoral do Rio de Janeiro à região mineradora.

## QUESTÃO 18

Até pelo menos metade do ano de 2017, a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara se colocava como um dos empecilhos à retomada das atividades da mineradora Samarco.

Esse impedimento se relaciona

- A) à demora de posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF), onde existe uma ação impetrada pela empresa contra a Prefeitura.
- B) à negativa por parte da Prefeitura em conceder licença à empresa para captação de água no Rio Conceição.
- C) ao aspecto ambiental, já que a captação no Rio Conceição pode ser fator de degradação de área de reserva ecológica.
- D) ao fato de que os problemas provocados pelo rompimento da Barragem de Fundão na cidade ainda não terem sido solucionados.

## QUESTÃO 19

A partir do acompanhamento do Fórum Mundial das Águas, ocorrido em Brasília entre os dias 17 e 23 de março de 2018, leia o excerto a seguir.

“[...] Um levantamento realizado pela organização SOS Mata Atlântica em 230 cursos d’água, divulgado no início de 2018, mostrou que apenas 4,1% das amostras avaliadas têm água de boa qualidade, enquanto 75,5% foram considerados em situação apenas regular em termos de contaminação. Além disso, 20,4% dos pontos de coleta estão com qualidade da água ruim ou péssima.

A pesquisa foi feita em 102 municípios de 17 estados e no Distrito Federal, onde prevalece o bioma Mata Atlântica. [...].

O médico Eugênio Scanavino, [...] que atua no oeste do Pará, conta [...]: ‘Quando chegava no trabalho pela manhã, ia fazendo a separação na fila, a maior parte dos casos era de diarreia, doença causada pelo consumo de água contaminada’. [...].”

MARCONDES, Dal. Capital pelo esgoto. Especial diálogos capitais. *Revista Carta Capital*, N. 999, 18 abr. 2018. São Paulo: Confiança. p. 38 (Adaptação).

Considerando as informações a respeito das águas no Brasil, é correto afirmar que

- A) a diarreia é uma doença provocada pelo consumo de água contaminada que ocorre majoritariamente na fase da infância.
- B) com um percentual superior a 95% de águas entre regulares e ruins para o consumo, o Brasil figura como um dos piores do mundo em saúde pública.
- C) o bioma Mata Atlântica favorece a contaminação de suas águas, constituindo-se, portanto, alto risco habitar em suas regiões e imediações.
- D) os estudos da organização SOS Mata Atlântica permitem concluir sobre a necessidade de investimentos no tratamento das águas brasileiras.

## QUESTÃO 20

Analise os dados a seguir.



O TEMPO. Belo Horizonte, ano 22. N. 7.778, 1º abr. 2018, caderno Tempo Livre, p. 2.

O jornal *O Tempo* publicou, em sua edição de 1º de abril de 2018, matéria intitulada “Recorde na compra de sêmen retrata o racismo brasileiro, revelando que o crescimento da importação de esperma dos EUA cresceu 3.125%”.

De acordo com o gráfico que registra a ascendência dos doadores de sêmen e em consonância com o título da matéria, é possível concluir que

- A) a importação de sêmen revela o crescimento da infertilidade do brasileiro, uma vez que é alta a proporção de casais heterossexuais importadores de sêmen, em torno de 85% do conjunto.
- B) a preferência pelo tipo caucasiano tem sua explicação nas maiores facilidades comerciais existentes entre Brasil e EUA e pelo fato de esse tipo étnico só ser encontrado nessa região.
- C) o desejo de branqueamento da sociedade é uma preocupação que afeta de forma impactante as mulheres, uma vez que são elas que têm o poder de definir o tipo de sêmen que querem.
- D) o predomínio da importação de sêmen do tipo caucasiano revela a expectativa de garantir melhores perspectivas para o filho, como melhores salários e maior reconhecimento social.

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA –  
ENSINO RELIGIOSO****QUESTÃO 21**

A religião é o objeto-chave e o conceito fundante no debate do Ensino Religioso, especialmente quando este é assumido como área de conhecimento e torna-se disciplina integrante da formação básica do cidadão.

“A intenção da religião não é explicar o mundo. Ela nasce, justamente, do protesto contra este mundo que pode ser descrito e explicado pela ciência. A descrição científica, ao se manter rigorosamente dentro dos limites da realidade instaurada, sacraliza a ordem estabelecida de coisas. A religião, ao contrário, é a voz de uma consciência que não pode encontrar descanso no mundo, tal como ele é, e que tem como seu projeto transcendê-lo” (ALVES, Rubem, 1981).

Em relação à importância da religião no estudo do professor de Ensino Religioso, considere as afirmativas a seguir.

- I. A religião não é apenas expressão da sociedade, como também reformula a sociedade: define comportamentos, mundos, concepções de história, tempo, espaço, cosmologia, natureza. A crença em divindades e numa outra vida após a morte define o núcleo da religiosidade humana e se exprime na experiência do sagrado.
- II. A religião busca dar aos seres humanos um acesso à verdade do mundo, encontrando explicações para a origem, a forma, a vida e a morte de todos os seres e dos próprios humanos.
- III. A diversidade religiosa deve ser tratada pelos currículos escolares com propriedade e conhecimento: focalizar seu currículo para o desenvolvimento de processos educativos que objetivem a construção de conhecimentos e atitudes nos educandos, para que reconheçam e respeitem as diferentes identidades religiosas.
- IV. O fenômeno religioso faz parte da cultura humana. Por isso, a escola, como espaço de diálogo, precisa promover aos seus educandos o respeito e a tolerância para que estes possam viver bem na sociedade.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) III e IV, apenas.

**QUESTÃO 22****O CONGADO**

Ainda ouço,  
o canto dos negros,  
de Contagem  
de Minas gerais.

Ainda ouço,  
o canto dos cânticos,  
canto que soa  
bem ali no congado.

Ainda ouço,  
o canto sofrido,  
um canto vivido,  
canto que encanta  
o povo esquecido.

Que traz um sorriso  
no rosto marcado.  
Ainda ouço,  
o canto dos negros,  
canto que soa  
bem ali no congado.

Um monte de braços  
pra lá e pra cá,  
o Sol já se foi,  
descansam os velhos.

(CLAYTON, GERSON. *Síntese: sementes líricas*, 40 p., 2015.)

O congado é uma manifestação cultural e religiosa de influência africana celebrado em algumas regiões do Brasil, principalmente no estado de Minas Gerais.

Utilizando os conhecimentos sobre a resistência da religiosidade africana e, especificamente, sobre o Congado, é correto afirmar que

- A) a história do congado, apesar de ter origem na cultura africana, se mistura com a dos povos indígenas, buscando a interação e a apropriação cultural deles.
- B) o congado brasileiro teve início com a chegada dos portugueses no Brasil, que trouxeram, juntamente com seus navios, a grande cultura do congado apropriada dos povos africanos.
- C) a cultura afro-brasileira de origem africana veio para o Brasil na época da escravidão e curvou-se inteiramente à tradição branco-cristã europeia, esquecendo sua religiosidade e costumes.
- D) a origem do congado brasileiro se dá a partir da história de Chico-rei, segundo a qual, ele foi escravizado e trazido do Congo para o Brasil juntamente com seu povo.

### QUESTÃO 23

No contexto brasileiro, localizam-se três concepções para o componente curricular do Ensino Religioso: o confessional, o interconfessional e a perspectiva inter-religiosa.

Levando em consideração essa última concepção, é correto afirmar que o Ensino Religioso

- A) se refere a uma tradição religiosa reconhecida oficialmente no cenário nacional.
- B) se compreende como uma leitura do religioso na sociedade, servindo como um alicerce aos princípios da cidadania e do entendimento do outro enquanto outro.
- C) se constitui a partir do ensino confessional plural, na evangelização ampla e rica de valores existenciais da pessoa humana.
- D) se baseia na vivência progressiva da fé, tendo em vista o mistério cristão.

### QUESTÃO 24

A diversidade religiosa é uma marca de países multiculturais como o Brasil. Nos últimos anos, houve mudanças significativas na escolha de religião pelos brasileiros, como se pode observar no gráfico dos dados do Censo de 2010.



A mudança registrada nos percentuais de evangélicos e dos sem religião para o período 1980-2010 se explica, principal e respectivamente, pelos seguintes fatores:

- A) estímulo à migração de fiéis, institucionalizando a criação de novos templos e o aumento do desejo de separação entre igreja e estado.
- B) ampliação de práticas missionárias, mobilizando os meios de comunicação de massa e o aparecimento dos grupos agnósticos e ateus.
- C) obrigatoriedade do ensino religioso na educação básica, favorecendo a conversão e o crescimento da divulgação do ateísmo.
- D) capacitação de funções de liderança, priorizando a formação superior de pastores, e a afirmação da autonomia do sujeito, livre do comando de qualquer tipo de autoridade religiosa.

### QUESTÃO 25

#### ESTADO E FÉ:

#### STF permite ensino confessional de religião nas escolas

Com 'voto de minerva' da presidente da corte, ministra Cármen Lúcia, o Supremo Tribunal Federal decidiu nesta quarta-feira pela permissão de ensino religioso confessional nas escolas públicas.

Em votação apertada – 6 votos a 5 – o tribunal rejeitou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4439, que pedia que o ensino religioso fosse apenas uma apresentação geral das doutrinas e não admitisse professores que fossem representantes de nenhum credo – como um padre, um rabino, um pastor ou uma ialorixá (mãe de santo).

Na prática, as leis brasileiras permanecem como estão, e fica autorizado que professores de religião no ensino fundamental (para crianças de 9 a 14 anos) promovam suas crenças em sala de aula. Mas também continuam autorizados o ensino não confessional e o interconfessional (aulas sobre valores e características comuns de algumas religiões).

Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/brasil>>.

O debate sobre a confessionalidade ou não do Ensino Religioso no Brasil pelo STF trouxe à tona a discussão sobre a laicidade do Estado.

Sobre esse conceito assinale a alternativa incorreta.

- A) O Estado deve garantir e proteger a liberdade religiosa de cada cidadão, evitando que grupos religiosos exerçam interferência em questões políticas.
- B) Estado laico, secular ou não confessional é aquele que não adota uma religião oficial e no qual há separação entre o Clero e o Estado, de modo que não haja envolvimento entre os assuntos de um e de outro, muito menos sujeição do segundo ao primeiro.
- C) A laicidade é característica dos Estados não confessionais que assumem uma posição de neutralidade perante a religião, a qual se traduz em respeito por todos os credos e inclusive pela ausência deles (agnosticismo, ateísmo).
- D) O Estado laico ou antirreligioso é aquele que trata todos os seus cidadãos igualmente, independentemente de sua escolha religiosa, e que não deve dar preferência a indivíduos de certa religião.



## QUESTÃO 26

Sobre a reflexão ética e moral, leia o fragmento a seguir:

“Não basta sermos morais, apegados a valores da tradição. Isso nos faria moralistas e tradicionalistas, fechados em nosso sistema de valores. Cumpre também sermos éticos, quer dizer, abertos a valores que ultrapassam aqueles do sistema tradicional ou de alguma cultura determinada. Abertos a valores que concernem a todos os humanos, como a preservação da casa comum, o nosso esplendoroso planeta azul-branco. Valores do respeito à dignidade do corpo, da defesa da vida sob todas as suas formas, do amor à verdade, da compaixão para com os sofredores e os indefesos. Valores do combate à corrupção, à violência e à guerra. Valores que nos tornam sensíveis ao novo que emerge, com responsabilidade, seriedade e sentido de contemporaneidade.”

BOFF, L. *A águia e a galinha*, a metáfora da condição humana. 40ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 (adaptado).

Considerando o texto, considere as afirmações a seguir.

- I. Moral e ética são palavras empregadas muitas vezes como sinônimos, a despeito da diferença conceitual que apresentam.
- II. É fundamental que haja respeito a todo ser humano, independentemente de sua origem social, etnia, religião, sexo, opinião e cultura.
- III. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.
- IV. A ética de responsabilidade também pode referir-se ao conjunto de princípios e normas que determinadas pessoas estabelecem para seu exercício profissional.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

## QUESTÃO 27

“Minhas palavras são como as estrelas que nunca empalidecem.

Como podes comprar ou vender o céu, o calor da terra? Tal ideia nos é estranha. Se não somos donos da pureza do ar ou do resplendor da água, como então podes comprá-los? Cada torrão desta terra é sagrado para meu povo, cada folha reluzente de pinheiro, cada praia arenosa, cada véu de neblina na floresta escura, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados nas tradições e na consciência do meu povo. A seiva que circula nas árvores carrega consigo as recordações do homem vermelho.

O homem branco esquece a sua terra natal, quando – depois de morto – vai vagar por entre as estrelas. Os nossos mortos nunca esquecem esta formosa terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela é parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a grande águia – são nossos irmãos. As cristas rochosas, os sumos da campina, o calor que emana do corpo de um carro, e o homem – todos pertencem à mesma família”.

(Trecho da carta do cacique Seattle destinada a Washington. Disponível em: <[http://www.ufpa.br/permacultura/carta\\_cacique.htm](http://www.ufpa.br/permacultura/carta_cacique.htm)>. Acesso em: 19 mar. 2018.)

Os povos indígenas se envolvem com a criação como um todo. Buscam cultivar sua relação imanente e transcendente em toda a sua completude, como demonstra o discurso do cacique nesse trecho.

São características significativas da religiosidade da cultura indígena:

- A) visão holística – sacralização da natureza – tradição oral – linguagem mitológica.
- B) visão transcendente – educação pelo livro sagrado – culto aos antepassados.
- C) visão dualista - simbolismo religioso – livro sagrado – rituais de passagem
- D) visão imanente – linguagem mitológica – devoções – politeísmo.

## QUESTÃO 28

Leia os textos a seguir.

### TEXTO I

#### **No Brasil, intolerância religiosa nega e tenta inibir cultura mestiça**

Discriminação e ataques recaem, principalmente, sobre religiões de ancestralidade africana.

O cientista social e psicólogo Rafael Oliveira Soares, doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), pesquisador das populações afro-brasileiras, destaca que é um movimento comum no convívio entre culturas as migrações de pessoas entre grupos, religiosos ou não, gerando novas visões e expressões de sua fé. Porém, práticas religiosas fundamentalistas imporiam, pelo medo ou pela lógica de resultados, que há migrações incompatíveis, negando a cultura. Isto deságua, primordialmente, em religiões nascidas da mescla com elementos da África. De acordo com Rafael, aos embates de contexto religioso, associam-se o racismo e o preconceito, que figurariam como “instrumentos sociais de segregação de toda a sorte, especialmente da contínua redução das religiosidades dos negros e de suas herdeiras em ações do mal, ‘negras’ na magia, nas intenções e na fé”.

Nesse cenário, o Estado reconhece, de fato, a diversidade religiosa do país, mas não de direito. Uma discrepância no respeito às religiões prossegue em espaços e instituições que, ao contrário, deveriam zelar pela pluralidade de religiões e garantir sua proteção por meio de políticas públicas de diversos aspectos. Para Rafael, o Estado não admite, oficialmente, dialogar e estabelecer relações formais com religiões de ancestralidade africana.

Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br>>  
(Adaptação).

### TEXTO II

O contexto de terrorismo e de guerra que estamos vivendo nos inícios do século XXI faz circular como moeda corrente o termo fundamentalismo. Esta palavra se tornou chave explicativa e interpretativa de ações terroristas que ocorreram em diferentes regiões do mundo (...) O Fundamentalismo não é uma doutrina, mas uma forma de interpretar e viver a doutrina, é assumir a letra das doutrinas e normas sem cuidar de seu espírito e de sua inserção no processo sempre cambiante da história, postura que exige contínuas interpretações e atualizações.

(BOFF, Leonardo. *Fundamentalismo, terrorismo, religião e paz. Desafios para o século XXI*. Petrópolis: Vozes, 2009.)

A partir da análise dos textos e dos conhecimentos sobre o fenômeno do Fundamentalismo, analise as afirmações a seguir:

- I. Ainda hoje há dentro do Cristianismo setores que prolongam, embora de forma sutil, o antigo fundamentalismo, disfarçado sob os nomes de restauração e de integrismo, demonizando outras manifestações religiosas distintas dessa.
- II. O fundamentalismo neopentecostal baseia-se no literalismo e opunha-se às interpretações dos métodos histórico-críticos e hermenêuticos para interpretar textos bíblicos.

III. Aqueles que tomam o Alcorão como a revelação enlavrada (feito livro) e tentam aplicá-la em todos os campos da vida, no sagrado e no profano, na sociedade e na organização do Estado, tendem a transformar o Islamismo em uma religião fundamentalista.

IV. A postura fundamentalista não aparece apenas na religião. Todos os sistemas que se apresentam como portadores exclusivos de verdade e de solução única para os problemas se inscrevem dentro daquilo que chamamos de fundamentalismo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) III e IV, apenas.

## QUESTÃO 29

Analise o texto a seguir.

O importante é que os estudos sistemáticos sobre os Novos Movimentos Religiosos (NMRs) nos ajudam a perceber que as pessoas da modernidade não são menos religiosas que as de outrora, que a religião não é mais prerrogativa exclusiva das Igrejas (no seu sentido clássico) e que a dinâmica dessas novas religiões não pode ser separada das mudanças que ocorrem no meio social. As pessoas da modernidade não são menos religiosas que as de outrora. A emergência dos NMRs tem suscitado intenso debate acerca da compreensão sobre os processos em curso na sociedade. Muitos trabalhos apontam para as denominações “retorno do sagrado”, “reencantamento”, ou “dessecularização” como tentativa de contraponto ao processo de secularização. A secularização é a responsável direta pela eclosão dos NMRs. Porém, devemos reconhecer que a secularização e encantamento do mundo não são processos excludentes, mas características próprias do atual estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira.

GUERREIRO, S. *Novos Movimentos Religiosos*. Quadro Brasileiro. São Paulo: Paulinas, 2016 (adaptado)

Identifique a causa apontada para a efervescência dos Novos Movimentos Religiosos (NMRs) na atualidade.

- A) A eclosão das novas tecnologias.
- B) O processo de secularização.
- C) A revitalização das antigas tradições religiosas.
- D) As promessas da modernidade.

## QUESTÃO 30

### Alteridade (Frei Betto)

O que é alteridade? É ser capaz de apreender o outro na plenitude da sua dignidade, dos seus direitos e, sobretudo, da sua diferença. Quanto menos alteridade existe nas relações pessoais e sociais, mais conflitos ocorrem. A nossa tendência é *colonizar* o outro, ou partir do princípio de que eu sei e ensino para ele. Ele não sabe. Eu sei melhor e sei mais do que ele (...). Dentro desse quadro, o desafio que se coloca para nós é como transformar as instituições pilares da sociedade em que vivemos: Família, Escola, Estado (o espaço do poder público, da administração pública), Igreja (os espaços religiosos) e Trabalho. Como torná-los comunidades de resgate da cidadania e de exercício da alteridade democrática? O desafio é transformar essas instituições naquilo que elas deveriam ser sempre: comunidades. E comunidades de alteridade. .

Tendo como responsabilidade a formação para a alteridade, o papel do Ensino Religioso na educação formal das pessoas e da sociedade é ampliada, devido, exceto:

- A) Sua compreensão como área do conhecimento: a construção do Ensino Religioso deve ser fundamentada no respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, marcada pelas tradições religiosas de matriz afro, indígena, ocidental e oriental.
- B) Seu caráter inter-religioso: o Ensino Religioso, pensado para além das perspectivas das tradições religiosas hegemônicas, passa a se estruturar a partir da escola, concebido como lugar privilegiado para o exercício e construção das bases da cidadania e a desenvolver-se na perspectiva da construção do conhecimento religioso.
- C) Seu dinamismo confessional: educação e propagação para a fé cristã, formando cristãos conscientes de sua responsabilidade na missão da expansão da Igreja cristã e para saber dar testemunho cristão na sociedade.
- D) Seu caráter existencial: destacar o fenômeno religioso como a busca pelo sentido da vida além morte. Nessa busca, a humanidade formula respostas possíveis. Em função delas, propõem-se os pressupostos para a organização e seleção de conteúdos para o Ensino Religioso na escola, com os eixos organizadores e seus conteúdos, o tratamento didático e os pressupostos para avaliação.



# FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	16	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	17	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	18	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,  
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.  
**USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**